

Ata da CLX Reunião Ordinária do Conselho Pleno da Andifes, convocada em 2 de fevereiro de 2017 e realizada em 21 de fevereiro do mesmo ano, no Rio de Janeiro/RJ, com a pauta: Agenda da Andifes para o ano de 2017 e políticas da SESu/MEC para as Universidades Federais. Participantes: Diretoria Executiva da Andifes; Secretário Paulo Barone (SESu); Coordenadores de Colégios e Fóruns da Andifes / ENEM: seleção e inclusão, como aprimorar? Participantes: Presidente Maria Inês Fini (do INEP); Professor Joaquim Soares Neto (UnB); Professora Ariane Norma de Menezes Sá (Coordenadora do Cograd); Professora Betânia Leite Ramalho (UFRN) e Assuntos gerais. Estiveram presentes os dirigentes ou seus representantes legais: Ana Maria Dantas Soares (UFRRJ); Ângela Maria Paiva Cruz (UFRN); Carlos Henrique Figueiredo Alves (CEFET-RJ); Cláudia Marlière (UFOP); Cleuza Maria Sobral Dias (FURG); Dagoberto Alves de Almeida (UNIFEI); Eliane Superti (UNIFAP); Emmanuel Zagury Tourinho (UFPA); Flávio Antonio dos Santos (CEFET-MG); Iracema Santos Veloso (UFOB); Isabel Cristina Auler Pereira (UFT); Jefferson Fernandes do Nascimento (UFRR); João Carlos Salles Peres da Silva (UFBA); José Roberto Soares Scolforo (UFLA); Klaus Werner Capelle (UFABC); Luiz Alberto Pilatti (UTFPR); Luiz Pedro San Gil Jutuca (UNIRIO); Marco Antonio Fontoura Hansen (UNIPAMPA); Marcus Vinicius David (UFJF); Margareth de Fátima Formiga Melo Diniz (UFPB); Maria Valéria Costa Correia (UFAL); Miriam da Costa Oliveira (UFCSPA); Myrian Thereza de Moura Serra (UFMT); Nair Portela Silva Coutinho (UFMA); Naomar Monteiro de Almeida Filho (UFSB); Nielsen de Paula Pires (UNILA); Orlando Afonso Valle do Amaral (UFG); Paulo Márcio de Faria e Silva (UNIFAL-MG); Pedro Rodrigues Curi Hallal (UFPel); Raimunda Nonata Monteiro (UFOPA); Reinaldo Centoducatte (UFES); Ricardo Luiz Lange Ness (UFCA); Roberto Leher (UFRJ); Rui Vicente Oppermann (UFRGS); Sérgio Augusto Araújo da Gama Cerqueira (UFSJ); Silvío Luiz de Oliveira Soglia (UFRB); Soraya Soubhi Smaili (UNIFESP); Wanda Aparecida Machado Hoffmann (UFSCar). Com os cumprimentos a presidente inicia a reunião agradecendo ao reitor Roberto Leher da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), e todas as Universidades Federais do Rio de Janeiro, por receber o pleno da Andifes. Apresenta a pauta da reunião, informa sobre a impossibilidade da presença do Secretário de Educação Superior (SESu), Paulo Barone, e da Presidente do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), Maria Inês Fini. Posteriormente passa a palavra para a Vice-reitora Joana Angélica (UFSB) para tratar do Ofício que o reitor da Universidade entregou no plenário, o ofício traz a necessidade de professores efetivos e a realização de concursos na Universidade, dessa forma, a UFSB solicita as demais Universidades empréstimo de pontos do banco de equivalentes para a realização do concurso em caráter emergencial, os pontos serão devolvidos quando o Ministério da Educação (MEC) conceder os pontos para a Universidade, todo esse processo será acordado pelo MEC. Aberta a palavra ao Pleno a Reitora Soraya Smaili (UNIFESP) faz um apelo para que a Andifes trate junto ao MEC o cumprimento dos pactos firmados, principalmente nas questões orçamentárias. O reitor Orlando do Amaral (UFG) reforça junto ao Pleno que é preciso regularizar na Coordenação Geral de Planejamento e Orçamento (CGPO/DIFES) as pendências na documentação sobre obras. O Vice-reitor, no exercício da reitoria, Evandro da Silva (UFMT) trata sobre os cursos de enfermagem, e a necessidade das Farmácias Universitárias. O Secretário Executivo Gustavo Balduino (Andifes) diz que nesse momento deve priorizar uma agenda coletiva, juntamente com os colégios e fóruns. Na próxima pauta da reunião os Coordenadores e Presidentes dos Colégios e Fóruns, expõem ao Pleno a proposta de agenda para o ano de 2017. O Pró-reitor de Planejamento Administração (FORPLAD), Tomaz Santana, informa que dentre as pautas de trabalho do Fórum as prioridades apresentadas foram: a) acompanhamento orçamentário e financeiro; b) demandas operacionais do ano de 2015; c) desafios para o ano de 2017, matriz de Orçamento de Custeio e Capital (OCC); d) trabalhar para manter a liberação de orçamento quinzenalmente de 100% do financeiro; e) regulamentação das obras segundo Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle (SIMAC). Após a primeira explanação geral do Fórum o pró-reitor apresenta a agenda de proposta juntamente com a Andifes: 1) Comprometer os membros nas ações do FORPLAD; 2) Promover a integração de temas e ações interdisciplinares na atuação do FORPLAD; 3) Assegurar a gestão sustentável das Universidades (equilíbrio orçamento x despesas); 4) Fortalecer a Matriz OCC; 5) Aprimorar a gestão das Universidade Federais nas áreas de planejamento e administração; 6) Desenvolver mecanismos que apoiem o planejamento de longo prazo para o ensino superior; 7) Estabelecer agenda com o Tribunal de Contas da União (TCU) para avançar em temas comuns; 8) Estreitar as relações com os demais fóruns para a construção de ações conjuntas. O Pró-reitor de Gestão de Pessoas (FORGEPE) Geci da Silva, apresenta a agenda propositiva do Forgepe para a Andifes, que foi dividida em duas partes a saber: 1) ações urgentes: a) Pactuações; b) Tradutor intérprete de Libras (nível superior); c) Retribuição por titulação de Projeto de Lei 1563/2015 - "Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional"; d) Levantamento dos cargos extintos de Técnico Administrativo em Educação (TAE); e) Implantação de Processos Eletrônicos. 2) agenda de desenvolvimento das Universidades: a) Gestão de Pessoas na Perspectiva da Gestão por Competências; b) atualizar estudos sobre racionalização dos cargos dos TAEs; c) capacitação e qualificação dos TAEs; d) estudo do perfil dos TAEs; e) contratação de Professor Visitante dentro do limite dos 20% do Banco de Professor Equivalente (BPEq); f) dimensionamento dos TAEs; g) revisar estudos sobre insalubridade/periculosidade; h) Implantar conjunto de estatísticas permanentes; i) quantificar as necessidades de pessoal; j) fazer um levantamento do crescimento da Pós-Graduação; l) dimensionamento de cargos de direção de funções gratificadas (FG/FUC) nas Universidades; m) estudo de uma proposta para criação do TAE; n) estudo para implementação de uma "Câmara de Compensação de Códigos e Cargos"; o) avaliação e apresentação de proposta ao TCU; p) apresentação de boas práticas relativos a temas como: avaliação de desempenho docente, alocação interna de docentes, clima organizacional, Qualidade de Vida no Trabalho (QVT), etc. A Pró-reitora de Graduação (COGRAD), Ariane Menezes, ressalta os pontos principais a serem tratados na Andifes: a) a revalidação de diplomas, ser unificado

em nível Andifes; b) diretrizes curriculares iniciais; c) exame Nacional do Ensino Médio (ENEM); d) acompanhar as mudanças sobre a Lei da Previdência. A pró-reitora de assuntos estudantis (FONAPRACE), Cassia Virgínia, traz os principais pontos a serem tratados na agenda Andifes 2017 que são: a) resultados e banco de dados da pesquisa de Perfil Discente e Perfil Institucional; b) fornecer subsídios à aplicação e avaliação do Plano Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes); c) financiamento e institucionalização dos bancos de dados; d) entrega dos resultados da Pesquisa De Perfil Institucional. A pró-reitora do Colégio de Extensão (COEX), Gisele Ottoni (COEX) destaca que o ponto principal que precisa ser incluído na pauta Andifes 2017, é incluir a extensão na Matriz Orçamentária, e a criação de mais recursos para o Mais Cultura. A pró-reitora de Pesquisa e Pós-Graduação (COPROPI), Maria Clorinda, apresenta a agenda propositiva para 2017 com a Andifes: a) ampliação de apoio as instituições com capacitação dos docentes e alunos; b) fortalecer a instituição de Ensino Pesquisa e Extensão. Finalizada as apresentações da mesa, e aberta a palavra aos questionamentos do Conselho Pleno. Os principais pontos tratados foram, a reforma da previdência, com isso, como ficará a questão do Pessoal dentro da Universidade, elaborar uma agenda propositiva em caráter de sobrevivência das Universidades; orçamento das Universidades Federais; acompanhar os projetos de Concursos Públicos juntos ao Congresso Nacional; autonomia Universitária; priorização da Educação à Distância nas Universidades; manutenção dos hospitais universitários. No período da tarde a presidente inicia a pauta sobre o ENEM: seleção e inclusão, como aprimorar? apresentado os participantes da mesa, a presidente passa a palavra para os palestrantes: a pró-reitora, Ariane Norma de Menezes Sá (Coordenadora do Cograd) considera que o ENEM assim com o Sistema de Seleção Unificada (Sisu) é importante para as Universidades. A Andifes juntamente com o COGRAD, precisa trabalhar em uma proposta de aprimoramento dos processos, para posteriormente apresentar ao Ministério da Educação (MEC). A Professora Betânia Leite Ramalho (UFRN), destaca que o grande ganho do ENEM é o avanço pedagógico, pois cobra um posicionamento crítico do aluno, e finaliza reafirmando que o ENEM como toda política pública carece ser reformulado, mas de uma forma cuidadosa. O Professor Joaquim Soares Neto (UnB), ressalta que, devido à grande importância do ENEM, qualquer mudança feita impactará diretamente na sociedade brasileira, o ENEM teve início na década de 1990 com o objetivo de ser um teste voluntário para acompanhar o Ensino Médio Brasileiro, nos anos 2000 o ENEM passa a ser um programa de ingresso nas Universidades Públicas. E certo que o processo precisa de aprimoramentos. Uma sugestão que se faz, é as provas serem aplicadas por meio virtual. Aberto aos questionamentos do Pleno, o reitor Henry Holanda (UFC) opina que a reforma do ENEM não pode ter a intensão de favorecer apenas os estudantes de escolas privadas, pois com muitos avanços e esforços, o ENEM conseguiram aproximar muito as escolas públicas das escolas privadas. A reitora Cleuza Maria (FURG) diz que o ENEM trouxe uma qualidade tanto de avaliação como no processo de ingresso nas Universidades, dessa forma é preciso qualificar e revisar o processo. Respondido os questionamentos, a presidente da Andifes, Ângela Paiva, lamenta a ausência da presidente Maria Inês (INEP), pois sem ela o debate não foi conclusivo, e sugere a elaboração de um documento, a nível Andifes, propositivo para apreciação do INEP. A presidente passa a palavra ao Pleno, que propõem a elaboração de uma nota em relação a situação das Universidades do Estado do Rio de Janeiro. Informes: a reitora Mirian Oliveira (UFCSPA) se despede da Andifes, agradece por todo o aprendizado adquirido com o Pleno da Andifes. Como encaminhamentos finais a presidente da Andifes, Ângela Maria (UFRN), diz que é preciso reforçar a autonomia das Universidades, sugere por encaminhar nota com os principais pontos tratados pela Andifes. Sobre a agenda de trabalho 2017, a Diretoria Executiva da Andifes, irá trabalhar para ressaltar as prioridades. E encerra a CLX Reunião Ordinária do Conselho Pleno da Andifes. As declarações completas dessa reunião estão gravadas e disponíveis para consulta. Nada mais havendo a tratar, eu, Gustavo Henrique de Sousa Balduino, secretário executivo, lavrei a presente ata.

Gustavo Henrique de Sousa Balduino
Secretário executivo da Andifes